



## **Reforma Tributária do RS: Posicionamento da Farsul**

A Farsul - Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul - entende a importância da realização de reformas, pelo Estado, seja no âmbito federal, estadual ou municipal. A partir dessa compreensão, apoiou as da previdência federal e estadual, trabalhista federal, administrativa estadual e apoia a administrativa federal, encaminhada corajosamente pelo nosso presidente Bolsonaro, e que esperamos o mesmo esforço dos demais Poderes. Entendemos, com isso, que estamos conquistando grandes avanços em consertar um arranjo estatal arcaico e cheio de privilégios, embora ainda esteja muito longe do ideal.

Todos queremos reformas, mas poucos tem coragem de apoiá-las quando postas. A Farsul não se opõe a nenhuma reforma que modernize o Estado, embora tenha pontos de discordâncias em todas elas. O que nos motiva a participar da construção daquilo que acreditamos ser o melhor, ao invés do conforto da oposição.

Nosso sistema tributário é um dos piores do mundo e só há um meio de mudar esse cenário, que é enfrentá-lo. Isto não se faz virando as costas, mas propondo, debatendo e às vezes combatendo pontos na tentativa de melhorar o que foi apresentado. Por conta disso, somos favoráveis as discussões das propostas do Governo do Estado, do Governo Federal e do Congresso Nacional, pois somos reformistas e não estamos satisfeitos com o que vemos.

A proposta inicial do Governo do Estado para alteração do sistema tributário era desastrosa para os produtores do Rio Grande do Sul, pois, simplesmente tornava inviável a produção neste estado do ponto de vista econômico. Trabalhamos incansavelmente e praticamente limpamos a pauta daquilo que atingia diretamente o produtor rural, independentemente do seu tamanho. Ainda há pontos importantes a serem discutidos, como é o caso da manutenção da carga temporariamente majorada, o peso sobre os alimentos, o ITCD, entre outros propostas.

Nós vamos até o último minuto trabalhar para termos um sistema tributário melhor do que a simples manutenção das alíquotas majoradas, avançando nas pautas que ainda estão pendentes. Acreditamos que se todos trabalharmos juntos pelos pontos que ainda estão em estudo, poderemos alcançar um sistema tributário que fatalmente trará mais sacrifícios para a estrutura administrativa estadual do que para a população gaúcha. Se, ao final, não obtivermos êxito, teremos então, motivos para sermos contrários, mas com o dever cumprido.

**Porto Alegre, 17 de setembro de 2020**

**Gedeão Silveira Pereira**

**Presidente da Farsul**